

Conforme descrito previamente na literatura, a ocorrência de derrame pericárdico em pacientes com diagnóstico de LDGCB pode ocorrer em 20 a 30% dos pacientes. Porém, a infiltração do pericárdio pela massa tumoral conforme visto neste relato de caso é muito rara, com incidência variável na literatura (em torno de 13,6%). O presente relato ilustra que se deve ter alta suspeição clínica para doenças linfoproliferativas em pacientes HIV-positivos tendo em vista sua maior suscetibilidade a essas neoplasias e a maior chance de desenvolverem manifestações clínicas atípicas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1732>

#### RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPANTES DE UMA LIGA EM UM ESTÁGIO PARTICULAR

GO Borges, IDM Gonçalves, HI Paula, TF Dios, MDS Montenegro, RT Queiroz, LER Chaer

*Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil*

**Objetivos:** O presente trabalho busca relatar a experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Hematologia da Universidade de Brasília (LAHem) na participação de um estágio em hospital particular em Brasília, enfatizando o impacto da prática na formação acadêmica e profissional dos estudantes, em âmbitos de conhecimento, tanto técnico-científico, quanto emocional. **Materiais e métodos:** O estágio foi realizado no Hospital DF Star, em Brasília, e ocorreu durante o período de férias acadêmicas de maneira optativa para os ligantes da LAHem. Participaram dois ligantes por vez, com duração de uma semana para cada dupla. **Resultados:** Durante o período, a dupla era separada e cada ligante participava dos programas alternando a cada dia. As atividades do estágio consistiam em acompanhar um médico hematologista na rotina da enfermaria de transplante de células-tronco hematopoéticas, no ambulatório de hematologia geral, na enfermaria de infusão de quimioterapia e no banco de sangue associado ao hospital. Cada ambiente trouxe ensinamentos diversos sobre as doenças, exames diagnósticos, opções terapêuticas, além de maior contato com tecnologias de difícil acesso no SUS. Além do aprendizado pessoal para os ligantes, foi evidenciado um aumento dos interessados em participar da LAHem, com o aumento do número de inscritos no processo seletivo da Liga. Além disso, a LAHem conseguiu uma aproximação com médicos do hospital, o que contribuiu para a busca de palestrantes para as reuniões e aumento da produção científica. **Discussão:** Os estágios práticos do curso de medicina da UnB, assim como da maioria das faculdades, ocorrem em hospitais públicos, que por vezes podem ter recursos aquém do ideal para a prática da Hematologia. A oportunidade de conhecer outros serviços, com recursos diagnósticos e terapêuticos avançados, levou os estudantes a compreenderem o grande arsenal terapêutico moderno na Onco-Hematologia, como as drogas alvo e os CAR-T cells. Com tantos recursos à disposição, os alunos têm a oportunidade de ampliar suas perspectivas em relação à prática ideal da medicina, em um ambiente que consegue materializar o foco na humanização do paciente. Sob a perspectiva dos profissionais da saúde, o ambiente do estágio conta com uma equipe multidisciplinar de alto nível técnico e fortemente integrada, o que enriquece noções de trabalho em

equipe na área da saúde. Além disso, foi possível entrar em contato com patologias raras, que dificilmente seriam vistas no estágio comum da graduação. O estágio possibilitou contato com pacientes graves e seus familiares, que gerou importante desenvolvimento emocional aos estudantes. Em especial aos ligantes que pensam em seguir carreira na área de Hematologia e Hemoterapia, o estágio foi imprescindível para entender a realidade da rotina do médico hematologista, assim como entender as oportunidades no mercado de trabalho. **Conclusão:** O relato supracitado demonstra as contribuições de aprendizado para os acadêmicos da LAHem, tanto no quesito de se aproximar mais da área de Hematologia quanto observar as possibilidades diagnósticas e terapêuticas fora do ambiente de hospital público universitário. O estágio contribuiu na formação acadêmica dos participantes em vários domínios, seja no conteúdo teórico, com exposição a grande diversidade de casos, mas também na formação profissional em aprender a atuação médica em outro ambiente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1733>

#### ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UM EVENTO ACADÊMICO REALIZADO POR UMA LIGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GO Borges, FS Oliveira, CCB Silva, RM Silva, PVP Santos, LER Chaer, RT Queiroz

*Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil*

**Objetivos:** O presente trabalho objetiva captar, sintetizar e transmitir a experiência dos ligantes da Liga Acadêmica de Hematologia da Universidade de Brasília (LAHem) no planejamento e na execução de um evento acadêmico. **Material e métodos:** O evento em questão é uma jornada, organizada anualmente pela LAHem, que no ano de 2023 alcançou sua oitava edição, sendo, portanto, nomeada como “Oitava Jornada Acadêmica da LAHem”. **Resultados:** Esta edição ocorreu no dia 08/07/2023 na Universidade de Brasília, teve como tema principal a Imunoterapia, sendo organizada em três módulos: efetividade, acesso e terminalidade. O evento contemplou uma série de palestras dedicadas a temas de grande relevância como: Conceitos em imunoterapia; Efetividade e toxicidade da imunoterapia na prática clínica; Desafios para o acesso de novas medicações no Brasil; Direitos dos pacientes e a judicialização; Introdução aos cuidados paliativos na onco-hematologia; Novas tecnologias e a prática da terminalidade. O evento contou com o apoio do Hospital DF Star e da Oncologia D’Or, tanto para seleção e convite dos palestrantes, quanto para estruturação das demais áreas do evento. **Discussão:** A realização do evento trouxe resultados positivos tanto para a formação acadêmica de seus participantes quanto para o crescimento da LAHem como instituição. Houve benefícios na compreensão de fatores importantes do trabalho em equipe, uma vez que exigiu dos membros da comissão organizadora do evento a se dividirem em vários grupos, de modo que todos os integrantes tivessem funções importantes e essenciais no desenvolvimento e no desfecho do evento. Além do trabalho em equipe ter influenciado positivamente na formação acadêmica dos participantes, observou-se que este fato também contribuiu na construção de uma equipe mais unida e

mais organizada à frente da liga acadêmica. Ademais, o evento permitiu à LAHem a aproximação e o reforço de laços com profissionais de saúde da Rede D'Or, fator fundamental na busca por apoio e convidados em aulas, palestras e eventos e na obtenção de oportunidades únicas para seus ligantes, como a possibilidade de realizar estágios no Hospital DF Star e de produzir artigos científicos posteriormente. Por fim, o evento trouxe aumento de verba para a liga, elemento imprescindível na manutenção da instituição e na elaboração de projetos futuros. **Conclusão:** O relato representa a importância que a realização de uma jornada pode ter sobre todos os envolvidos. Para a equipe organizadora, foi uma forma de formação complementar, desenvolvendo e reforçando habilidades essenciais ao estudante, e de engajamento para realização de outras atividades por meio da liga. Ao mesmo tempo, comprovou-se como uma forma de divulgação científica atrativa para o público presente, que demonstrou ter tido interesse nos temas apresentados. A Jornada Acadêmica, segundo os relatos, mostra-se um bom destino de recursos para o crescimento da Liga e de seus integrantes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1734>

#### O PAPEL VITAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCO-HEMATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

AG Esmeraldo, GHO Trévia, GWC Linhares, IS Sousa, KSF Araujo, MF Azevedo, RGM Araújo, RE Romero-Filho, RF Pinheiro-Filho, TP Cavalcante

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivos:** Objetiva-se, mediante revisão literária, discorrer sobre a relevância do paliativismo em um contexto de neoplasias hematológicas graves, destacando o seu potencial benéfico para a qualidade de vida de pacientes em fase terminal. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada pela análise de estudos publicados entre os anos de 2019 e 2023, escritos na língua inglesa, obtidos por meio da base de dados Pubmed. Os descritores utilizados na pesquisa estão de acordo com o Sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e são respectivamente “Palliative Care”, “Hematology” e “Inpatients”. **Resultados:** Os cuidados paliativos são de suma importância para um melhor prognóstico, visando o bem-estar do indivíduo, assim como a priorização da qualidade de vida deste no decorrer da doença e, principalmente, em seu estágio terminal. Nos pacientes onco-hematológicos, essa abordagem multidisciplinar tem como escopo diminuir os impactos da alta carga sintomática que tais enfermos sofrem. Entretanto, constatou-se que determinado grupo possui as maiores taxas de tratamentos severos na fase terminal. Destacaram-se melanoma, linfoma não Hodgkin e leucemia linfóide aguda como as neoplasias mais tratadas com quimioterapia e outras terapêuticas agressivas no último estágio da doença. Outrossim, dados demonstram que não há uma relação entre a permanência dos cuidados tradicionais e uma maior taxa de sobrevida de pacientes em fase terminal. Diferentemente do paliativismo, o qual

demonstrou melhorar o prognóstico de enfermos, por meio da redução da carga sintomática e do sofrimento psicológico. Consequentemente, permite-se que o indivíduo aproveite de sua qualidade de vida em meio à experiência do adoecimento. **Discussão:** O tratamento em pacientes com prognóstico desfavorável em doenças onco-hematológicas possui como objetivo ampliar a sobrevida e preservar a qualidade de vida desses indivíduos. Os cuidados paliativos emergem, então, como primeira linha, uma vez que reduzem as repercussões de tratamentos invasivos e contribuem para a preservação da saúde mental, aprimorando o bem-estar em fim de vida. No entanto, muitos enfermos e seus familiares optam por quimioterapia e outros tratamentos agressivos por um longo período, pois desconhecem o real prognóstico da doença. Isso se intensifica nos pacientes onco-hematológicos, uma vez que há, muitas vezes, evolução imprevisível da doença. Dessa forma, são mais propensos a aceitarem toxicidade em fase terminal, mesmo que isto não lhes proporcione um melhor prognóstico. Esse cenário é preocupante, considerando as dificuldades que os pacientes enfrentam, como sintomas físicos pronunciados, além do sofrimento psíquico, agravado pela ausência de suporte terapêutico adequado. Logo, nota-se a urgência de melhorias estruturais e organizacionais para integrar os cuidados paliativos na “oncologia convencional”. **Conclusão:** Conclui-se que, atualmente, pacientes com cânceres hematológicos não comumente conhecem ou aceitam opções paliativistas para suas condições, o que acarreta em uma piora da qualidade de vida em estágios mais avançados da doença. É necessário que os pacientes sejam amplamente informados de suas condições e que recebam instrução do que é ou não recomendado por pesquisas atuais de acordo com seus prognósticos, o que pode significar tratamentos menos agressivos e mais focados no alívio de seus sintomas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1735>

#### CAMPANHA PARA CADASTRO NO REDOME PROMOVIDA POR UMA LIGA ACADÊMICA

NP Alegransi<sup>a</sup>, CB Villar<sup>a</sup>, JK Lima<sup>a</sup>, JL Domagalski<sup>a</sup>, KA Vieira<sup>b</sup>, BC Gil<sup>b</sup>, JG Constante<sup>b</sup>, FD Alves<sup>b</sup>, LN Rotta<sup>a</sup>, SC Wagner<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>b</sup> Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

**Objetivos:** Muitas vezes o transplante de medula óssea (TMO) é a única opção de tratamento para pacientes com doenças hematológicas e neoplasias. Atualmente, cerca de 650 pacientes estão em busca de um doador não aparentado no Brasil, sendo que as chances de encontrar um doador compatível podem chegar a 0,001%. Porém, nos últimos 4 anos o índice anual de voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) vem caindo, tornando essenciais ações de captação de novos voluntários. O presente trabalho objetiva descrever os resultados da campanha de incentivo ao cadastro voluntário no REDOME realizado